

COMUNICADO DA COMISSÃO POLÍTICA

Rua Luciano Cordeiro, 24 A/B
1100 LISBOA
Telef. 52 56 65

1. Estamos em vésperas da abertura de uma nova campanha para a eleição do Presidente da República.

Ao avaliarmos o período de pré-campanha que está no seu termo, entendemos dever salientar o seguinte:

- a. A Candidatura da Engenheira Maria de Lourdes Pintasilgo vê confirmada a sua solidez:
 - Pela afirmação do seu valor próprio: é uma candidatura que se apresenta ao eleitorado por aquilo que é e não porque as direcções deste ou daquele partido decidiram apoiá-la;
 - Pela consistência e oportunidade do seu projecto: um projecto inovador, realista, ajustado à situação da sociedade portuguesa;
 - Pela implantação e apoio que tem no país;
 - Pela sua independência efectiva.
- b. Nestas condições, qualquer aceno que vise a sua desistência é totalmente destituído de sentido, e esta questão é tida por definitivamente encerrada.
- c. Deve reconhecer-se o risco de fragmentação de votos que a Candidatura do Dr. Francisco Salgado Zenha veio trazer na área que se opõe ao candidato do Bloco Conservador e imobilista.
Todavia, a eng. Maria de Lourdes Pintasilgo é o candidato melhor colocado para vencer o candidato do referido Bloco.
- d. A candidatura da eng. Maria de Lourdes Pintasilgo apresentou-se oportunamente e afirmou-se por mérito próprio. Ocupa o espaço a que tem direito. Se alguma candidatura sobra, é a que chegou tarde.
- e. Pelo que respeita aos debates televisivos em que a Eng. Maria de Lourdes Pintasilgo participou, são de realçar, além do mais, a seriedade e a profundidade com que a candidata encara a política: não como um jogo de golpes,

Rua Luciano Cordeiro, 24 A/B
1100 LISBOA
Telef. 525665

mas numa abordagem centrada nos reais problemas da sociedade.

2. Ao entrar no período de campanha eleitoral, esta Comissão Política expressa votos de que todos os intervenientes - candidatos e apoiantes - tenham uma prática eleitoral democrática, dentro da legalidade e compatível com a elevação e dignidade do cargo de Presidente da República. Os órgãos da campanha desta candidatura estarão atentos ao rigoroso cumprimento da lei.

Esta Comissão Política expressa, também, a sua confiança em que os órgãos de informação saberão cumprir, com isenção e competência, a sua delicada missão de contribuir para que o voto seja esclarecido e livre,

Lisboa, 9 de Janeiro de 1986